

ADENORMA

**ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA
COSTA NORTE DA MADEIRA**

RELATÓRIO E CONTAS 2025

ADENORMA - ASSOCIAÇÃO DESENVOLVIMENTO COSTA NORTE

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em euros)

ACTIVO	Notas	31 Dezembro 2025	31 Dezembro 2024
ATIVO NÃO CORRENTE:			
Ativos fixos tangíveis	4	325 882,11	330 582,46
Ativos intangíveis	5	3 854,71	3 961,69
Investimentos financeiros	8	209 505,51	206 630,10
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
Total do ativo não corrente		539 242,33	541 174,25
ATIVO CORRENTE:			
Créditos a receber	8	13 517,60	4 445,66
Estado e outros entes públicos	8	2 878,66	3 700,17
Diferimentos	8	2 997,61	2 313,26
Outros ativos correntes	8	22 058,47	20 283,89
Caixa e depósitos bancários	8	169 513,46	140 103,57
Total do ativo corrente		210 965,80	170 846,55
Total do ativo		750 208,13	712 020,80
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Resultados transitados	11.2	409 374,23	384 060,00
Ajustamento/ outras variações nos fundos patrimoniais	11.2	56 859,51	76 508,42
		466 233,74	460 568,42
Resultado líquido do período	11.2	68 431,76	315,23
Total do fundo de capital		534 665,50	460 883,65
PASSIVO:			
PASSIVO CORRENTE:			
Estado e outros entes públicos	8	3 797,22	4 623,12
Diferimentos	8	114 019,66	141 273,66
Outros passivos correntes	8	97 725,75	105 240,37
Total do passivo corrente		215 542,63	251 137,15
Total do passivo		215 542,63	251 137,15
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		750 208,13	712 020,80

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2025.

A Direcção

Jose Luis Medeiros Gaspar

A Contabilista Certificada

Rosa Rocha

Rosa Maria Agrela de Moura Rocha

ADENORMA
Cont. 511 007 453

Sancha Anchaude

ADENORMA
Cont. 511 007 453

ADENORMA
Cont. 511 007 453

2
P

**ADENORMA - ASSOCIAÇÃO DESENVOLVIMENTO
DA COSTA NORTE**
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2025	2024
Vendas e serviços prestados	6	11 093,34	8 996,51
Subsídios, doações e legados à exploração	7	348 156,54	327 356,87
Fornecimentos e serviços externos	6	-34 520,40	-80 142,95
Gastos com o pessoal	9	-249 657,59	-257 647,92
Outros rendimentos	6	20 165,75	22 780,91
Outros gastos	6	-1 361,48	-333,65
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		93 876,16	21 009,77
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	11.1	-30 235,78	-27 497,84
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		63 640,38	-6 488,07
Juros e rendimentos similares obtidos		5 989,23	7 975,73
Juros e gastos similares suportados		-	-
Resultado antes de impostos		69 629,61	1 487,66
Imposto sobre o rendimento do período	8	-1 197,85	(1172,43)
Resultado líquido do período		68 431,76	315,23

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025.

A Direcção

A Contabilista Certificada

Rosa Rocha

Rosa Maria Agrela de Moura Rocha

João Luís Medeiros Gaspar

Sanches Andrade

ADENORMA
COTM. 511 067 453

ADENORMA
COTM. 511 067 453

ADENORMA - ASSOCIAÇÃO DESENVOLVIMENTO DA COSTA NORTE

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em euros)

	2025	2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes e utentes	24.595,00	7.266,07
Pagamentos ao pessoal	-180.783,48	-181.519,22
Caixa gerada pelas operações	-156.188,48	-174.253,15
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	-5.694,50	-922,95
Outros recebimentos / pagamentos	178.136,14	214.869,67
Fluxos das actividades operacionais [1]	16.253,16	39.693,57
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	-27.628,45	-3.885,21
Outros activos	0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:		
Dividendos	0,00	0,00
Fluxos das actividades de investimento [2]	-27.628,45	-3.885,21
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Doações	40.785,18	6.399,62
Outras operações de financiamento	40.785,18	6.399,62
Pagamentos respeitantes a:		
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Fluxos das actividades de financiamento [3]	40.785,18	6.399,62
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]	29.409,89	42.207,98
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	140.103,57	97.895,59
Caixa e seus equivalentes no fim do período	169.513,46	140.103,57

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025.

A Direcção:

José Luis Medeiros Gaspar

A Contabilista Certificado

Rosa Rocha

Rosa Maria Agrela de Moura Rocha

Sandra Andre de

ADENORMA – ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA COSTA NORTE

RR
P
PC
K

Anexo às demonstrações financeiras

em 31 de Dezembro de 2025

(Montantes expressos em euros)

1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Adenorma - Associação de Desenvolvimento Costa Norte, cujo número de identificação de pessoa coletiva é o 511 067 453, é uma associação de solidariedade social sem fins lucrativos, foi constituída em 01 de julho de 1994 e tem a sua sede social em vila de S. Vicente, Portugal. A Associação tem como objecto principal prossecução de fins de natureza humanitária, cultural, educativa e científica, com vista à contribuição para a valorização do ser humano e ao combate à exclusão social, bem como a valorização e a conservação do património e da base do potencial endógeno da zona Norte da Região Autónoma da Madeira, com vista a contribuir para a melhoria do nível económico e sócio – cultural das populações da respectiva área de atuação, praticando todas as acções que se mostrem necessárias à realização do seu objecto.

A Direcção entende que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da Sociedade, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 regulado pelos seguintes diplomas legais:

- Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, alterando o DL n.º 158/2009, de 13 de julho, no sentido de passar a incorporar as disposições relativas às Entidades do Sector Não Lucrativo, até então constantes no DL n.º 36-A/2011, de 9 de março;
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (Republicação do código de contas);
- Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho (Alteração dos modelos de Demonstrações Financeiras).

- Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho (Homologação de uma nova estrutura conceptual);
- Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho (Homologação de uma nova norma contabilística de relato financeiro);

3 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades Sector não Lucrativo.

3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condições necessárias para operarem da forma pretendida e, deduzido de depreciações acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis correspondentes a Edifícios e outras construções, Equipamento básico, Equipamento de transporte, Equipamento Administrativo e Outros Activos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e de perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Bem	Anos
Edifícios e outras construções	20
Equipamento básico	10 e 4
Equipamento de transporte	10 e 4
Equipamento administrativo	8 e 3
Outros activos tangíveis	8 e 4

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transacção ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do activo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3 Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis e intangíveis da Associação com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do activo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflecta as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do activo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do activo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

3.4 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Associação se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

(i) Ao custo ou custo amortizado

São mensurados "ao custo ou custo amortizado" os activos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes activos e passivos financeiros:

a) Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes activos financeiros não difere do seu valor nominal.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de depósitos bancários a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes activos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes activos financeiros não difere do seu valor nominal.

c) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal

(ii) Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados

Todos os activos e passivos financeiros não incluídos na categoria “ao custo ou custo amortizado” são incluídos na categoria “ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados”.

Tais activos e passivos financeiros são mensurados ao justo valor, sendo as variações no respectivo justo valor registadas em resultados nas rubricas “Perdas por reduções de justo valor” e “Ganhos por aumentos de justo valor”.

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes activos e passivos financeiros:

(iii) Imparidade de activos financeiros

Os activos financeiros incluídos na categoria “ao custo ou custo amortizado” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais activos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objectiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afectados.

Para os activos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do activo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respectiva taxa de juro efectiva original.

RR
J
rc
8

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do activo e a melhor estimativa do justo valor do activo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica "Perdas por imparidade" no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objectivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica "Reversões de perdas por imparidade". Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

(iv) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Associação desreconhece activos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses activos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Associação desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.5 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transacção/serviço à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transacção/serviço à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

3.6 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações

financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

3.7 Imposto sobre o Rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social). Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2022 a 2025 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

Como Instituição de Utilidade Pública, a Associação beneficia da Isenção de Imposto de rendimento de pessoas coletivas (IRC).

3.8 Especialização dos exercícios

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respectivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos e passivos.

3.9 Subsídios a Exploração

Os Subsídios a exploração são reconhecidos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Os Subsídios que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

3.10 Subsídios ao investimento

O reconhecimento em rendimento da atribuição de subsídios ao investimento é efectuado na proporção da depreciação, dos bens subsidiados.

3.11 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço ("non adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

		2025					
		Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso
Ativos							Total
	Saldo inicial	202 236,34	265 671,17	130 339,94	31 832,24	4 179,72	128 889,47
	Aquisições	-	2 377,23	23 051,22	-	-	-
	Saldo final	202 236,34	268 048,40	153 391,16	31 832,24	4 179,72	128 889,47
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade							
	Saldo inicial	64 094,41	207 488,66	127 321,62	29 482,01	4 179,72	-
	Depreciações do exercício	4 144,06	18 164,37	6 860,19	960,18	-	-
	Outras variações	-	-	-	-	-	-
	Saldo final	68 238,47	225 653,03	134 181,81	30 442,19	4 179,72	-
Ativos líquidos		133 997,87	42 395,37	19 209,35	1 390	-	128 889,47

		2024					
		Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso
Ativos							Total
	Saldo inicial	202 236,34	263 986,01	130 339,94	28 951,42	4 179,72	128 889,47
	Aquisições	-	1 685,16	-	2 880,82	-	-
	Saldo final	202 236,34	265 671,17	130 339,94	31 832,24	4 179,72	128 889,47
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade							
	Saldo inicial	59 950,35	189 376,28	122 794,13	28 951,42	4 179,72	-
	Depreciações do exercício	4 144,06	18 112,38	4 527,49	530,59	-	-
	Outras variações	-	-	-	-	-	-
	Saldo final	64 094,41	207 488,66	127 321,62	29 482,01	4 179,72	-
Ativos líquidos		138 141,93	58 182,51	3 018,32	2 350,23	-	128 889,47

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com método da linha reta, durante as vidas úteis estimadas:

As depreciações do exercício, no montante de 30.128.80€ em 2025 (27.497,84€ em 2024), foram registadas nas seguintes rubricas:

- Gastos de depreciação e amortização – 30.128.80€ em 2025 (27.497,84€ em 2024) (Nota 12.1).

A rubrica de ativos fixos em curso refere-se ao prédio “Solar da Silveira”, na sua totalidade.

5 ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos intangíveis, foi o seguinte:

2025			
	Programas computador	Outros ativos intangíveis	Total
Ativos			
Saldo inicial	5.654,50	3.854,71	9.509,21
Aquisição		-	-
Saldo final	5.654,50	3.854,71	9.509,21
Depericiações acumuladas e perdas por imparidade			
Saldo inicial	5.547,52	-	5.547,52
Depericiações do exercício	106,98	-	106,98
Saldo final	5.654,50	-	5.654,50
Ativos líquidos	-	3.854,71	3.854,71

2024			
	Programas computador	Outros ativos intangíveis	Total
Ativos			
Saldo inicial	5.654,50	3.854,71	9.509,21
Aquisição		-	-
Saldo final	5.654,50	3.854,71	9.509,21
Depericiações acumuladas e perdas por imparidade			
Saldo inicial	5.364,20	-	5.364,20
Depericiações do exercício	183,32	-	183,32
Saldo final	5.547,52	-	5.547,52
Ativos líquidos	106,98	3.854,71	3.961,69

A rubrica "outros ativos intangíveis" diz respeito ao Prédio denominado "Solar da Silveira".

6 RENDIMENTOS E GASTOS

6.1 – Rendimentos:

Rédito

O rédito reconhecido pela Associação em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 é detalhado conforme se segue:

RÉDITO		
	2025	2024
Prestação de serviços	11.093,34	8.996,51
	<u>11.093,34</u>	<u>8.996,51</u>

O rédito reconhecido no exercício compreende as prestações de serviços relativas:

- Serviços do projeto Rosário – 1.619,50€
- Serviços do projeto 3ª Lombada da Ponta Delgada – 3.808,48€
- Serviços do Inovação Social Criativa – 1.143,36€

Outros rendimentos

A decomposição da rubrica de “outros rendimentos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 é conforme se segue:

	2025	2024
Outros Rendimentos		
Outros		
Correções relativas a anos anteriores	516,84	0,02
Imputação Subsídios	19.648,91	22.780,89
Outros não especificados		-
	<u>20.165,75</u>	<u>22.780,91</u>

6.2 – Gastos:

Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de "fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 é detalhada conforme se segue:

	2025	2024
Trabalhos especializados	8.702,26	30.237,60
Publicidade e propaganda	83,81	2.305,80
Vigilância e Segurança	48,80	54,90
Honorários	792,40	23.044,00
Conservação e reparação	1.638,27	626,67
Serviços bancários	248,92	298,26
Ferramentas e Utensílios	634,34	362,64
Livro Técnico	69,34	-
Material de escritório	457,12	526,90
Artigos para Oferta	396,39	-
Electricidade	-	2.624,81
Combustíveis	3.945,96	4.241,78
Outros energia e fluidos	189,60	20,00
Deslocações e estadas	1.000,83	681,71
Renda	-	600,00
Comunicação	3.618,29	4.015,73
Seguros	2.269,05	930,20
Contencioso e notariado	-	0,65
Limpeza higiene e conforto	402,39	198,65
Outros fornecimentos e serviços	10.022,63	9.372,65
	<u>34.520,40</u>	<u>80.142,95</u>

A diminuição registado na rubrica "honorários" e Eletricidade diz respeito à saída da exploração da licença da Rádio Porto Moniz.

Na rubrica "outros fornecimentos e serviços externos" encontram-se registadas as despesas pagas no âmbito do Programa de Emergência Alimentar na RAM (PEA RAM) o montante de 5.870€,

Outros gastos

A decomposição da rubrica de "outros gastos" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 é conforme se segue:

	2025	2024
Impostos	2,01	294,49
Outros		
Correcções relativas anos anteriores	827,81	39,16
Outros não especificados	531,66	-
	<u>1.361,48</u>	<u>333,65</u>

7 SUBSÍDIOS DO GOVERNO

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 a Associação beneficiou dos seguintes subsídios da Administração Regional e Local:

Subsidio	Montante total	Montante recebido	Montante por receber	Rédito do período
Subsídios à exploração:				
Entidades Públicas				
Camara Municipal S. Vicente	120.000,00	120.000,00	-	120.000,00
Centro Seg. social da Madeira	169.843,03	169.843,03	-	169.843,03
Instituto Emprego RAM	17.528,33	17.528,33	-	17.528,33
Outras Entidades				
Outros	-	-	-	-
Donativos	40.785,18	40.785,18	-	40.785,18
	<u>348.156,54</u>	<u>348.156,54</u>	-	<u>348.156,54</u>



	2025
Estado e outros entes públicos	
Camara Municipal de São Vicente	120 000,00
Centro Seg. Social da Madeira	
Apoio atípico projeto Rosário	58 145,69
Apoio atípico projeto Rosário (BAT)	47 351,16
Apoio atípico projeto Lombada	54 339,68
Acordo de cooperação Plano ajuda alimentar	10 006,50
Contrato Programa da Radio	-
Instituto Emprego RAM	17 528,33
Outras entidades	
Outras Entidades	40 785,18
	<u>348 156,54</u>

8 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Categorias de Investimentos financeiros

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, o movimento ocorrido na rubrica "investimentos financeiros", foi o seguinte:

2025		
	Custo	Total
Investimento Financeiro		
Outros Investimentos financeiros		
Depósito Bancário	208.700,00	208.700,00
Fundos	805,51	805,51
Ativos líquidos	<u>209.505,51</u>	<u>209.505,51</u>
2024		
	Custo	Total
Investimento Financeiro		
Outros Investimentos financeiros		
Depósito Bancário	205.300,00	205.300,00
Fundos	1.330,10	1.330,10
Ativos líquidos	<u>206.630,10</u>	<u>206.630,10</u>

Categorias de ativos financeiros

As categorias de ativos financeiros em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 são detalhadas conforme se segue:

ATIVOS FINANCEIROS	2025			2024		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada líquida
Disponibilidades:						
Caixa	1.199,98	-	1.199,98	359,84	-	359,84
Depositos bancários	168.313,48	-	168.313,48	139.743,73	-	139.743,73
	<u>169.513,46</u>	<u>-</u>	<u>169.513,46</u>	<u>140.103,57</u>	<u>-</u>	<u>140.103,57</u>

Créditos a receber e outros ativos correntes

Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 as contas a receber da Associação apresentavam a seguinte composição:

	2025	2024
Créditos a receber :		
Cientes :		
Outros clientes	13.517,60	4.445,66
	<u>13.517,60</u>	<u>4.445,66</u>
Outros ativos correntes:		
Outros	22.058,47	20.283,89
	<u>22.058,47</u>	<u>20.283,89</u>

Diferimentos ativos

Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 as rubricas do ativo corrente "Diferimentos" apresentavam a seguinte composição:

	2025	2024
Gastos a reconhecer		
Seguros Ac. Trabalho	397,64	370,33
Seguros Automovel	2.267,56	1.715,10
Seguros Adenorma	332,41	227,83
	<u>2.997,61</u>	<u>2.313,26</u>

RR
A
10
RC
8

Categorias de passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 as rubricas de "Outros passivos correntes" apresentavam a seguinte composição:

	2025	2024
Outros passivos correntes		
Outras contas a pagar	97.725,75	105.240,37
	<u>97.725,75</u>	<u>105.240,37</u>

	2025	2024
Outras contas a pagar		
Fornecedores Investimento:		
Ernesto Romão de Freitas	34.915,85	34.915,85
	<u>34.915,85</u>	<u>34.915,85</u>
Acrescimos de gastos:		
Remunerações a liquidar	34.810,78	34.810,78
Electricidade	173,18	173,18
Outros acrescimos	6.175,00	8.620,79
	<u>41.158,96</u>	<u>43.604,75</u>
Outros:		
Audiram	1.410,32	3.230,56
Outros Credores		
MEO	290,46	390,31
EEM	-	460,08
Andrade & Filhos, Lda.	2.820,33	2.619,39
Alfa Centauro	-	57,56
José Gomes Mendonça	300,00	300,00
Acin Academia Inf., Lda.	30,56	30,50
Nuno Paulo Ferreira	480,00	480,00
Caldeira Domingos Unipessoal, Lda.	80,22	75,73
LSF - Supermercados Unipessoal, Lda	3.040,00	2.480,00
Warepro, Lda.	92,25	92,25
Outros	13.106,80	16.503,39
	<u>21.650,94</u>	<u>26.719,77</u>
	<u>97.725,75</u>	<u>105.240,37</u>

Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

	2025		2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas				
Retenção na Fonte		(914,09)	1 993,94	-
Imposto estimado		1 197,85	(1 172,43)	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares		341,50	-	846,00
Imposto sobre o valor acrescentado	2 878,66		2 878,66	-
Contribuições para a Segurança Social		3 171,96	-	3 777,12
	<u>2 878,66</u>	<u>3 797,22</u>	<u>3 700,17</u>	<u>4 623,12</u>

Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 as rubricas do passivo corrente "Diferimentos" apresentavam a seguinte composição:

	2025	2024
Rendimentos a reconhecer		
Receitas evento 2012 (Claude Bolling & Friends)	63 221,53	63 221,53
Receitas evento 2013 (espetaculo fado solidário)	42 654,19	42 654,19
Receitas evento 2014 (espetaculo fado solidário)	7 809,15	7 809,15
Semear Saude	1 812,55	1 812,55
Plano de Emergencia Alimentar	-	2 255,00
Programa Vinci	-	24 999,00
Segurança Social Acordo N.º 7/2020	(1 477,76)	(1 477,76)
	<u>114 019,66</u>	<u>141 273,66</u>

RR
 X
 10
 12
 18

9 BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS E GASTOS COM PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 é detalhada conforme se segue:

	2025	2024
Remunerações do pessoal	204.746,67	210.664,43
Encargos sobre remunerações	41.696,10	44.227,95
Seguros de ac. trabalho e doenças prof.	2.183,87	1.943,04
Outros	1.030,95	812,50
	<u>249.657,59</u>	<u>257.647,92</u>

Durante o exercício de 2025, o número médio de pessoal foi de 15.

10 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.,

11 OUTRAS DIVULGAÇÕES

11.1 Depreciações

A decomposição da rubrica de "Gastos / reversões de depreciação e de amortização" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 é conforme se segue:

	2025	2024
Ativos fixos tangíveis (Nota 5)	30.128,80	27.314,52
Ativos fixos intangíveis (Nota 6)	106,98	183,32
	<u>30.235,78</u>	<u>27.497,84</u>

11.2 Instrumentos de fundo patrimonial

O movimento ocorrido no fundo patrimonial é como se segue:

Rubrica	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Resultados Transitados	384.060,00	25.314,23	-	409.374,23
Outras Variações Patrimoniais	76.508,42	-	19.648,91	56.859,51
<i>Resultado Líquido Exercício</i>	315,23	68.431,76	315,23	68.431,76
Total	460.883,65	93.745,99	19.964,14	534.665,50

A Direção

José Luís Medeiros Gaspar

A Contabilista Certificada

Rosa Rocha

Rosa Maria Agrela de Moura Rocha

Rosa Rocha
Indivíduo
Indivíduo

ADENORMA - ASSOCIAÇÃO DESENVOLVIMENTO COSTA NORTE

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em euros)

RUBRICAS	Notas	2025	2024
Vendas e serviços prestados	6	11.093,34	8.996,51
Custo das vendas e dos serviços prestados		-	-
Resultado bruto		11.093,34	8.996,51
Outros rendimentos	6,7	368.322,29	350.137,78
Gastos administrativos	8,9,11,1	-314.413,79	-365.288,71
Outros gastos	6	-1.361,48	-333,65
Resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos		63.640,36	-6.488,07
Gastos de financiamento (líquidos)		5.989,23	7.975,73
Resultados antes de impostos		69.629,59	1.487,66
Imposto sobre o rendimento do período	8	-1.197,83	-1.172,44
Resultado líquido do período		68.431,76	315,23

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por funções do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025.

A Direcção

João Luis Medeiros Gaspar

A Contabilista Certificado

Rosa Rocha

Rosa Maria Agreia de Moura Rocha

Sandra Andrade

Relatório de Atividades e Gestão

2025



Mensagem da Direção

O ano de 2025 foi marcado por um contínuo crescimento e pelo fortalecimento das atividades da ADENORMA, refletindo, mais uma vez, o nosso firme compromisso com a comunidade. Ao longo deste ano, trabalhamos para consolidar os projetos existentes, explorar novas oportunidades e desenvolver iniciativas que promovam o bem-estar, a inclusão e o crescimento das pessoas que nos procuram.

Graças ao empenho da nossa equipa e ao apoio incansável dos nossos parceiros, conseguimos ampliar o alcance das nossas ações e reforçar o impacto social das nossas intervenções. Enfrentámos desafios, mas cada um deles se transformou numa oportunidade de aprendizagem e melhoria, sempre com o objetivo de oferecer respostas cada vez mais eficazes, humanas e próximas de quem servimos.

Em 2025, continuámos a investir na inovação e na qualidade dos nossos serviços, reafirmando a nossa missão de construir uma comunidade mais justa, inclusiva e solidária.

Agradecemos sinceramente a todos os que, direta ou indiretamente, contribuíram para o desenvolvimento da ADENORMA – colaboradores, sócios e parceiros. O vosso apoio é essencial para continuarmos a transformar vidas e a criar um futuro cheio de oportunidades para todos.

No final do exercício de 2025 a Associação obteve um Lucro contabilístico antes de imposto no montante de 69.629,61€ e o imposto calculado sobre o rendimento não isento (capitais – juros) é no montante de 1.197,85€ originando o resultado líquido do exercício no montante de 68.431,76€ (sessenta e oito mil quatrocentos e trinta e um euros e setenta e seis cêntimos), pelo que se propõe que a Assembleia Geral delibere que o resultado líquido tenha a seguinte aplicação:

Resultado Transitado 68.431,76€ (sessenta e oito mil quatrocentos e trinta e um euros e setenta e seis cêntimos)

A Direção



Roberto Costa

Síndico André de



Índice

Breve História: Objetivos e Natureza de Intervenção	3
Cronologia	5
Cronologia prémios	6
Relatório de Atividades 2025	7
2025 em números	8
Recursos físicos	9
Recursos Humanos	10
Órgãos Sociais	10
Equipa	10
Evolução da Atividade em 2025	2
Áreas de Intervenção	2
Beneficiários	3
Empreendedorismo e Economia Social	4
Ajuda Alimentar	5
Envelhecimento	7
Infância e Juventude	17
Cultura e formação para a comunidade	18
Comunicação e Angariação de fundos	22
Sites e Redes Sociais	22
Consignação de 1% do IRS	22
Candidaturas de projetos	22
Representação Institucional	23
Relatório de Gestão	26



A Instituição

Missão

Promover o desenvolvimento social da comunidade, através de um conjunto de respostas e serviços estruturados em consonância com as necessidades e exigências de uma vida condigna, intervindo em diferentes áreas como a cultura, saúde, ambiente, educação e empreendedorismo social.

Visão

Ser uma Instituição Portuguesa de referência, reconhecida pela sua intervenção qualificada, pela inovação e boas práticas. Numa intervenção holística, atuamos com várias respostas e soluções integradas tendo como principal compromisso a promoção do bem-estar e qualidade de vida das pessoas.

Valores

A ADENORMA rege-se por princípios e valores humanistas que contribuem para o desenvolvimento humano integral e que permitem ações inovadoras e concretas para a realização da pessoa, família e comunidade, em total respeito pela liberdade, dignidade e individualidade.



Breve História: Objetivos e Natureza de Intervenção

A ADENORMA – *Associação de Desenvolvimento da Costa Norte da Madeira*, nasceu no dia doze de outubro de mil novecentos e noventa e quatro, em São Vicente, Ilha da Madeira.

É uma Instituição de Solidariedade Social, de Utilidade Pública, com registo n.º1/95, cujo objetivo principal é a prossecução de atividades de natureza humanitária, cultural, educativa e científica, com vista à valorização do ser humano e ao combate à exclusão social. Propõe-se ainda a valorização e conservação do Património e da base do potencial endógeno do Norte da Região Autónoma da Madeira, com vista a contribuir para a melhoria do nível económico e sócio cultural das populações da respetiva área de atuação, praticando todas as ações que se mostrem necessárias à realização deste seu objetivo. A sua intervenção abrange sobretudo os concelhos da Costa Norte, mas também se alarga a outros concelhos da Região Autónoma da Madeira.

As circunstâncias habitacionais e sociais em que vivia algumas das populações do concelho de São Vicente, na altura da criação da Associação, reclamaram uma intervenção socio-habitacional em vários domicílios. Assim, a ADENORMA contando com vários apoios de empresas, auxiliou a recuperação de várias habitações em algumas freguesias do concelho de São Vicente, entre os anos de 1996 a 1997.

Tal foi a importância desta atividade, que inúmeras empresas manifestaram o desejo de se associar ao “*Programa de Recuperação Paisagística e Ambiental do Concelho de São Vicente*”, liderado pela ADENORMA.

Depois, a intervenção foi direcionada para o desenvolvimento de Projetos no âmbito do Programa Nacional de Luta Contra a Pobreza. O primeiro teve sede no Lombo do Urzal, em Boaventura, o segundo na Terceira Lombada em Ponta Delgada e um terceiro, no Rosário, em São Vicente. Abrangeu-se assim todas as freguesias do concelho de São Vicente.

Extintos os “Projetos de Luta Contra a Pobreza” dinamizou-se em regime de continuidade, os Centros Comunitários, tendo em 2017, por mútuo acordo com o Município, sido desativado o Centro do Lombo do Urzal e entregue o espaço à Câmara Municipal. A implementação dos Centros Comunitários permitiu, e permite, o desenvolvimento de uma das atividades principais e primordiais da Instituição: A inclusão social e a prevenção e resolução de problemas sociais.

Em 2001, a ADENORMA adquiriu a licença de difusão para a implementação de uma rádio local no concelho de Porto Moniz, a Rádio Porto Moniz, que opera até aos dias de hoje na frequência 102.9fm, e desde 2023 em radioportomoniz.pt.

A intervenção conheceu novos contornos a partir de 2010 com o Estudo de Caracterização da População Idosa da Costa Norte da Madeira, realizado em parceria com o Município de São Vicente. Este estudo permitiu conhecer as necessidades para melhor intervir, sendo este o ponto de partida para a implementação de projetos sociais na área do envelhecimento, e que vigoram até hoje, nomeadamente os projetos “65 + Cuidador de Idosos” e o “Banco de Ajudas Técnicas”.

Em 2012, nasceu a Marca “Inovação Social Criativa”, marca registada, que serviu de suporte para fomentar e desenvolver vários projetos, alicerçados em parcerias, que alargaram o leque de intervenção e proporcionaram novas abordagens sociais. Neste âmbito, foram realizados rastreios orais e oftalmológicos a crianças em toda a RAM, foi implementada a teleassistência na RAM com parceiros em todos os concelhos e lançado o projeto Semear Saúde, Colher Sorrisos em parceria com a Secretaria Regional da Agricultura.

Em 2015, o Gabinete de Apoio ao Idoso passou para um novo espaço físico, permitindo um acompanhamento de proximidade, a criação de novas valências e a realização de atividades que chegam a um número crescente de cidadãos.

Atualmente, a ADENORMA desenvolve diversos projetos sociais apoiados pelo Município de São Vicente, pelo Instituto de Segurança Social da RAM e por iniciativas próprias, com o apoio da responsabilidade social de empresas, mantendo o seu compromisso contínuo com a promoção do bem-estar, da inclusão e da melhoria da qualidade de vida das populações da Região Autónoma da Madeira.

Cronologia

12/10/1994	Fundação
1995	Programa de Recuperação Paisagística de São Vicente
1997	Programa Luta Nacional Contra a Pobreza – “Caminhar para Inovar” Lombo do Urzal e Terceira Lombada
2000	Novos Rumos - Rosário
2001	Rádio Porto Moniz
2003	Programas Alimentares: PCAAC – Programa Comunitário Ajuda Alimentar a Carenciados
2006	Centros Comunitários Terceira Lombada e Ribeira Grande
2010	Estudo de Caracterização da População Idosa de São Vicente
2011	Projetos “65+ Cuidador de Idosos”, “Natureza Rica”, “Retalhos de Esperança”, I Congresso Envelhecimento no Norte
2012	Inovação Social Criativa; Teleassistência RAM, Banco de Ajudas Técnicas, “Semear Saúde, Colher Sorrisos”, Rastreios Dentários na RAM, “Tesoura Mágica”, II Congresso Envelhecimento no Norte
2013	Programas de Emergência Alimentar, III Congresso Envelhecimento no Norte.
2015	Gabinete de Apoio ao Idoso, Ginástica Sénior, Sénior Spa, Estudo de Caracterização da População Idosa do Porto Moniz
2016	Membro Honorário da Ordem de Mérito, Programa Eco-Escolas
2017	Sénior Spa ao domicílio
2019	Teleassistência Móvel, Pomar Solidário, Radionovela “Gente à Séria I”
2020	FEAS I – Fundo de Emergência para o Apoio Social
2021	FEAS II – Fundo de Emergência para o Apoio Social
2022	Centro Comunitário da Primeira Lombada
2023	Banco de Cuidadores formais
2024	Formar + - cursos de formação profissional (Auxiliar de Geriatria, Programação Informática, Noções de Gestão e Apoio Administrativo), Conferência “Cuidado Digno. Desafios do cuidado à Pessoa em situação de fragilidade”; 2 Workshops “Metodologia de Cuidado Humanidade”.
2025	2 Workshops “Cuidar Humanidade” com Liliana Henriques Humanidade Portugal Estimulação Cognitiva no domicílio, Radionovela “Gente à Séria II”

Cronologia prémios

2011	Menção Honrosa Fundação EDP - 65+ Cuidador de Idosos
	Fundação EDP - Natureza Rica
	Bolsa de valores Sociais - Retalhos de Esperança
	Fundação Montepio – Frota Solidária
2012	Bolsa de Valores Sociais - Banco de Ajudas Técnicas
	Fundação EDP - Tesoura Mágica
2013	BPI Sénior 2013 - Gabinete de Apoio ao Idoso
2016	Membro Honorário da Ordem de Mérito
2017	Menção Honrosa BPI Sénior 2017 - Sénior Spa
2019	BPI Rural 2019 - Teleassistência móvel
	Caixa social - Pomar Solidário – Meu Pé de Laranja Lima
2023	Programa Vinci para a Cidadania - Formar +
2024	Programa Vinci para a Cidadania – 65 + cuidador de idosos
2025	Caixa Social 2025 – Estimulação Cognitiva no domicílio
	Programa Vinci para a Cidadania – Cuidar na Humanidade

Handwritten signature and initials in the top right corner.

Relatório de Atividades 2025



2025 em números

160 <i>peças beneficiaram de Ajuda Alimentar</i>	1739 <i>produtos alimentares entregues</i>	18 <i>projetos</i>	969 <i>beneficiários Semear Saúde Colher Sorrisos</i>
502 <i>visitas domiciliárias</i>	2003 <i>Pessoas beneficiariam de pelo menos 1 projeto da ADENORMA</i>		46 <i>Utentes centros comunitários</i>
75 <i>Transportes a consultas médicas ou outros serviços</i>	4129 <i>Km's em transportes a consultas médicas/serviços e visitas domiciliárias</i>	263 <i>beneficiários BEPA</i>	485 <i>produtos de apoio em empréstimo</i>
160 <i>Pessoas inscritas no Estimular +</i>	20 <i>Pessoas beneficiaram de formação</i>	339 <i>Tele-alarmes na RAM</i>	18 <i>Profissionais fizeram parte da equipa</i>

Recursos físicos

Instalações	Observações
Centro Comunitário da Ribeira Grande	Edifício da Câmara Municipal de São Vicente, cedido à ADENORMA para dinamização de um Centro Comunitário. Possui 1 sala de convívio, 1 sala de pc, 1 sala polivalente, 1 escritório, 1 cozinha, 2 wc', 1 arrumo.
Centro Comunitário da Primeira Lombada	Edifício da Câmara Municipal de São Vicente, cedido em 2022 à ADENORMA para dinamização de um Centro Comunitário. Possui 1 sala polivalente, 2 arrumos, 2 wc's, 1 escritório, 1 cozinha, 1 parque infantil, 1 zona de churrasco.
Centro Comunitário da Terceira Lombada	Edifício da Câmara Municipal de São Vicente cedido à ADENORMA para dinamização de um Centro Comunitário. Possui 1 sala polivalente, 1 escritório, 2 wc's, 1 cozinha e terreno agrícola com cerca de 1000m2 onde está implementado o pomar solidário.
Gabinete de Apoio ao Idoso	Edifício da Câmara Municipal de São Vicente com acordo de cedência desde 2012 para a implementação do Gabinete de Apoio ao Idoso. Inaugurado em 2015, atualmente é a sede da Instituição, funcionando aqui os serviços administrativos e sociais.

Viaturas	Observações
Opel Combo	Carrinha de mercadorias alocada ao Banco de Empréstimo de Equipamentos de Produtos de Apoio (BEPA) para transporte de equipamentos.
Toyota aygo	Carro ligeiro de passageiros destinado a transporte de utentes para consultas médicas/resolução de assuntos pessoais, visitas domiciliárias e serviços gerais da instituição.
Toyota Yaris	Carro ligeiro de passageiros destinado a transporte de utentes para consultas médicas/resolução de assuntos pessoais, visitas domiciliárias e serviços gerais da instituição.
Ford FDE6	Carrinha de 9 lugares alocada ao Centro Comunitário da Ribeira Grande e Gabinete de Apoio ao Idoso para transporte de utentes.
Mitsubishi 400 2.5	Carrinha de 9 lugares em empréstimo desde 2012 ao CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão de São Vicente e Porto Moniz.
Mercedes Vito Tourer	Carrinha de 9 lugares alocada aos Centros Comunitários da Primeira Lombada e Terceira Lombada para transporte de utentes.
Toyota Proace	Carrinha de 9 lugares para transporte de utentes dos Centros Comunitários e Gabinete de Apoio ao Idoso.

Recursos Humanos

Órgãos Sociais

Os Órgãos Sociais para o quadriénio 2022 – 2025.

	Função	Nome
Assembleia Geral	Presidente	Gabriel Paulo Drumond Esmeraldo
	Vice-presidente	João Duarte Mendes
	Secretário	João António de França Monte
Direção	Presidente	José Luís Medeiros Gaspar
	Vice-Presidente	Edegar Valter Castro Correia
	Tesoureiro	Robert Miguel Andrade de Castro
	Secretária	Sandra Cristina da Silva Andrade
	Vogal	Christian Joel Pereira da Silva
Conselho Fiscal	Presidente	João Caldeira de Jesus
	Vogal	José António de Mendonça
	Vogal	Elias Manuel Soares Medeiros

Equipa

Em 2025, a ADENORMA contou com a colaboração de 18 profissionais. Ocorreram 2 admissões, sendo que à data de 31 de dezembro de 2025, 16 pessoas detinham vínculo profissional com a ADENORMA.

Dos 18 profissionais, 14 tinham vínculo contratual com a ADENORMA, e 4 realizaram programas de emprego do Instituto de Emprego da Madeira IP-RAM – Estágios profissionais e Programa 100 diferenças.

Quadro de Pessoal	
	Categoria
3	Assistente Social
3	Psicóloga
1	Técnica Superior de Ciências da Educação
1	Professor Educação Física
3	Motorista
1	Ajudante de Ocupação
2	Auxiliar de Serviços Gerais

Programas de Emprego	
	Categoria
1	Assistente Social
1	Técnica Superior de Ciências da Educação
1	Técnico de informática
1	Locutor de Rádio

Em relação à distribuição de pessoal por valências, contou-se com 5 no Centro Comunitário da Ribeira Grande, 3 no Centro Comunitário da Terceira Lombada, 1 no Centro Comunitário da Primeira Lombada e 8 no Gabinete de Apoio ao Idoso e 1 afeto à Rádio Porto Moniz.

No que se refere às habilitações literárias, 10% tem mestrado, 43% Licenciatura, 14% Ensino Secundário, 23% 3.º Ciclo e 10% 2.º Ciclo. A idade média da equipa é de 43 anos.

Evolução da Atividade em 2025

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Áreas de Intervenção

Em 2025, a ADENORMA dinamizou 18 projetos em cinco áreas:

Área de Intervenção	Projetos/valências
Empreendedorismo e economia social	Natureza Rica
	Pomar Solidário – Meu Pé de Laranja Lima
Ajuda Alimentar	Programa de Emergência Alimentar
	Missão Continente – Desperdício Alimentar
	Galp “Energia Solidária - Entreaajuda
Envelhecimento	Centros Comunitários
	Gabinete de Apoio ao Idoso
	Banco de Empréstimo de Produtos de Apoio
	65+ Cuidador de Idosos
	Teleassistência Fixa e Móvel
	Estimular +
	Estimular + no domicílio
	Séniore Ativos
	Banco de Cuidadores Formais
Infância e Juventude	Semear Saúde, Colher Sorrisos
Cultura e Formação para a comunidade	Programa Eco-Escolas
	Preservar cultura e tradições
	Formação para a comunidade

Beneficiários

Em 2025, 2003 pessoas beneficiaram de pelo menos um projeto da ADENORMA. Importa referir que algumas pessoas beneficiam de mais do que um projeto social, situação que já se encontra devidamente considerada nos dados apresentados.

Na tabela seguinte, apresentam-se os beneficiários distribuídos por projeto e por área de intervenção

Área de Intervenção	Projetos/valências	Beneficiários	Total Beneficiários
Empreendedorismo e economia social	Natureza Rica		60
	Pomar Solidário – Meu Pé de Laranja Lima	60	
Ajuda Alimentar	Programa de Emergência Alimentar	21	160
	Missão Continente – Desperdício Alimentar	71	
	Galp “Energia Solidária - Entreaajuda	90	
Envelhecimento	Centros Comunitários	46	685
	Gabinete de Apoio ao Idoso	45	
	Banco de Empréstimo de Produtos de Apoio	263	
	65+ Cuidador de Idosos	226	
	Teleassistência Fixa e Móvel	339	
	Estimular +	169	
	Séniore Ativos	170	
	Banco de Cuidadores Formais	14	
Infância e Juventude	Semear Saúde, Colher Sorrisos	969	969
Cultura e Formação para a comunidade	Programa Eco-Escolas	46	148
	Preservar cultura e tradições	86	
	Formação para a comunidade	20	

Empreendedorismo e Economia Social

Natureza Rica

Este projeto tem como objetivo valorizar frutos, transformando-os em doces para comercialização, contribuindo assim para o fortalecimento da economia social e para o aproveitamento sustentável dos recursos naturais.



Em 2025, foram produzidos 254 frascos de doce de baga de uveira-da-serra, com 211 gramas cada, elaborados segundo a receita tradicional, utilizando apenas fruta e açúcar.

O doce de baga de uveira-da-serra é confeccionado a partir de bagas colhidas na zona do Fanal, mediante autorização do Instituto das Florestas e Conservação da Natureza. Neste ano, não houve produção de hibisco no pomar solidário

Ano	N.º de frascos		Total
	Doce de Hibisco	Doce de Baga de Uveira da Serra	
2021	126	0	126
2022	51	14	65
2023	159	47	206
2024	220	97	317
2025	0	254	254

Tabela - Evolução da produção de doce

Relativamente à venda, foi realizada, sobretudo, nos nossos espaços, mas também em pequenos comércios locais. Foram vendidos 57 frascos de doce.

Pomar Solidário – Meu pé de laranja lima



Transformação de um terreno baldio com 1.360 m², localizado no Centro Comunitário da Terceira Lombada, num pomar de cariz solidário, através da plantação de árvores e outras espécies vegetais. Este projeto visou a valorização e rentabilização do espaço, promovendo hábitos de alimentação saudável entre os utentes e potenciando recursos para o desenvolvimento da Economia Solidária e do Empreendedorismo Social, associados à criação de um pequeno negócio social.

Para consumo interno foram colhidos 17 kg de banana, 2,5 de pera abacate, 1kg de pitanga, 101 kg de anona. Foram vendidos 6kg de polpa de maracujá.

Ajuda Alimentar

Programa de Emergência Alimentar (PEA)

O PEA tem como objetivo garantir o acesso a refeições a cidadãos e/ou agregados familiares do concelho de São Vicente, através da comparticipação na aquisição de géneros alimentares destinados à posterior confeção das refeições no domicílio. Este programa é dinamizado pela ADENORMA no concelho de São Vicente, no âmbito de um acordo de cooperação com o ISSM, IP-RAM.

No período em referência, foram beneficiados 9 agregados familiares do concelho de São Vicente, abrangendo um total de 21 pessoas

Missão Continente – Desperdício Alimentar

A ADENORMA aderiu, em 2024, ao “Missão que Alimenta” do Continente Modelo, que consiste na doação semanal de excedentes alimentares, promovendo o reaproveitamento e a redistribuição de bens alimentares.

A recolha dos bens é efetuada no Continente Modelo da Meia Léguas, com periodicidade semanal, permitindo a entrega regular de cabazes alimentares a agregados familiares do concelho de São Vicente em situação de vulnerabilidade económica, bem como a utilização de produtos para consumo interno nos centros comunitários.

Para além destas doações, a ADENORMA recebeu também produtos alimentares excedentes da Associação Crescer Sem Risco, os quais, tendo sido inicialmente doados pelo Modelo/Continente e não sendo possíveis de escoar por essa instituição, foram redistribuídos à ADENORMA, reforçando o apoio alimentar prestado à comunidade.

No total, foram realizadas 116 entregas de cabazes, beneficiando 30 agregados familiares do concelho de São Vicente, correspondendo a 71 pessoas abrangidas, das quais 57 adultos e 14 crianças. Foram igualmente efetuadas entregas a instituições locais, nomeadamente à Associação Crescer Sem Risco.

<i>Produtos</i>	<i>Quant.</i>
<i>Frescos</i>	716
<i>Massas</i>	351
<i>Produtos de Higiene</i>	83
<i>Produtos para casa</i>	6
<i>Produtos de bebé</i>	25
<i>Mercearia</i>	414
<i>Conservas</i>	144
Total	1739

Tabela – Entrega de produtos por categoria

Para consumo interno da instituição, foram utilizados 1.608 produtos, abrangendo uma vasta diversidade de categorias. Entre estes incluem-se produtos frescos, bens de mercearia, produtos para o lar, conservas, entre outros, que respondem às diversas necessidades do quotidiano da instituição.

A sinalização dos utentes foi efetuada pelos técnicos da ADENORMA, em articulação com o Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM.

Galp Energia Solidária

A iniciativa da GALP, em parceria com a Entreaajuda, visa apoiar famílias em situação de vulnerabilidade social através da atribuição de uma garrafa de gás.

Em 2025, foi implementada uma iniciativa que permitiu beneficiar 50 agregados familiares dos concelhos de São Vicente e Porto Moniz, abrangendo um total de 90 pessoas, mediante a atribuição de um vale para a aquisição de uma garrafa de gás.

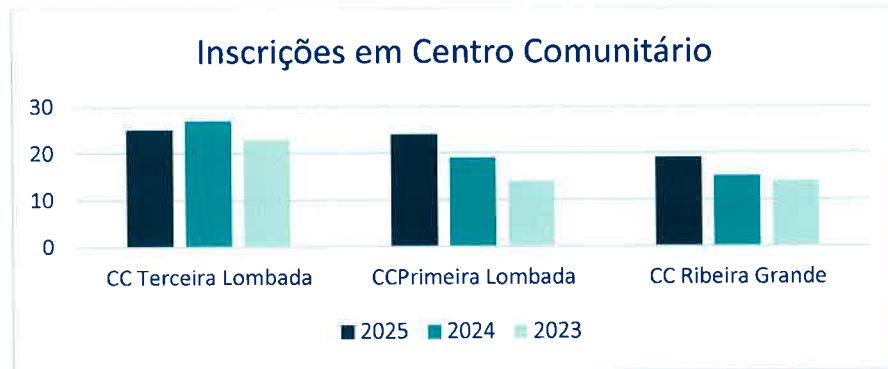
Envelhecimento

Centros Comunitários



A ADENORMA dinamizou em 2025 três Centros Comunitários: o Centro Comunitário da Ribeira Grande, situado na freguesia de São Vicente, o Centro Comunitário da Terceira Lombada e o Centro Comunitário da Primeira Lombada localizados na freguesia de Ponta Delgada.

Em 2025, 59 pessoas frequentaram os centros comunitários da ADENORMA. 89% são do sexo feminino e 11% do sexo masculino, com idades compreendidas entre os 46 e os 92 anos.



Em média mensal, frequentam o Centro Comunitário da Terceira Lombada cerca de 15 pessoas, o Centro Comunitário da Primeira Lombada 13 pessoas e o Centro Comunitário da Ribeira Grande 12 pessoas.

Nestes espaços são desenvolvidas diversas atividades lúdico-recreativas, de formação pessoal, social e de alfabetização, com o objetivo de promover a estimulação física e cognitiva, aliada à socialização e à inclusão. A partir destes centros são igualmente dinamizadas ações de apoio à comunidade.

	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
CC Ribeira Grande	Ginástica Sénior Estimular +	Dança Sénior	Estimular + Ginástica Sénior		
CC Primeira Lombada		Ginástica Sénior Estimular +		Estimular + Ginástica Sénior	Dança Sénior
CC Terceira Lombada		Estimular + Ginástica Sénior		Estimular + Ginástica Sénior	

São igualmente desenvolvidas atividades diárias que visam promover o bem-estar e a autonomia das pessoas, nomeadamente atividades ocupacionais, passeios lúdico-culturais na Região, convívios entre os utentes dos três Centros Comunitários e do Gabinete de Apoio ao Idoso, intercâmbios com outras instituições locais, bem como sessões de sensibilização, conferências e workshops.

Estas atividades são realizadas com o objetivo de promover a inclusão, a socialização e o desenvolvimento pessoal dos participantes.

Tabela – N.º de ações /aulas por Centro comunitário

Atividade	CC Terceira Lombada	CC Primeira Lombada	CC Ribeira Grande
Ginástica sénior	70	68	76
Dança sénior	28		37
Estimular +	79	76	63
Passeios/Convívios/intercâmbios	22	23	20
Espetáculos/Exposições	3	3	3
Sessões de Sensibilização/ Conferências/Workshops	4	4	4

Gabinete de Apoio ao Idoso



O Gabinete de Apoio ao Idoso, sede da Instituição, assegura a resposta às solicitações de potenciais utentes no âmbito das diversas valências e respostas sociais, nomeadamente o Banco de Empréstimo de Produtos de Apoio, o projeto 65+ Cuidador de Idosos, a Ajuda Alimentar, entre outros. Trata-se igualmente de um espaço de carácter polivalente, onde se desenvolvem atividades dirigidas a uma população diversificada. Na sequência da pandemia e face ao aumento significativo do número de utentes, as atividades passaram a decorrer no salão da Igreja Paroquial das Feiteiras.

Horário das atividades:

	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira
Gabinete de Apoio ao Idoso	Estimular + Ginástica Sénior	Dança Sénior	Ginástica Sénior

Para além destas atividades, orientadas para a estimulação física e cognitiva, são igualmente promovidos passeios lúdico-culturais, convívios com os utentes dos centros comunitários, intercâmbios com outras instituições, bem como sessões de sensibilização, participação em conferências e workshops. Estas iniciativas desempenham um papel determinante no bem-estar físico e emocional dos participantes, contribuindo de forma significativa para um envelhecimento mais saudável e ativo. Face ao aumento da longevidade da população, torna-se fundamental a criação de espaços e dinâmicas que promovam a manutenção da qualidade de vida da população idosa, assegurando um ambiente inclusivo, acolhedor e estimulante.

Atividade	N.º
Ginástica Sénior	73
Dança sénior	39
Estimular +	38
Espetáculos/Exposições	2
Passeios/Convívios/intercâmbios	14
Sessões de Sensibilização/ Conferências/Workshops	4

Tabela – Número de atividades realizadas em 2025 no Gabinete de Apoio ao Idoso



Em 2025, 47 pessoas frequentaram as atividades ao longo do ano, verificando-se 1 desistência. A 31 de dezembro, 46 pessoas estavam inscritas.

65+ Cuidador de idosos

O projeto 65+ Cuidador de Idosos tem como objetivo apoiar e responder às necessidades dos idosos em situação de maior vulnerabilidade, residentes no concelho de São Vicente, através de uma rede articulada de apoios ajustados às suas necessidades. No âmbito deste projeto, são realizadas visitas domiciliárias, assegurados transportes e acompanhamentos a consultas e exames médicos, bem como apoio na resolução de assuntos pessoais e respetivos encaminhamentos sociais.

Em 2025, foram realizadas **502 visitas domiciliárias**, **75 transportes** a consultas médicas ou a serviços e **74 resoluções de assuntos pessoais**. Estes serviços correspondem a **4129 km's**. Foram beneficiadas **226 pessoas**, sendo 205 através de visitas domiciliárias, 27 com transportes e acompanhamentos e 12 na resolução de assuntos pessoais.



Com o apoio do Programa Vinci para a Cidadania, foi adquirida uma viatura ligeira de passageiros para a dinamização deste projeto.

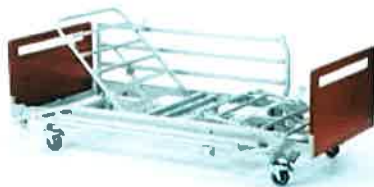
Banco de Cuidadores Formais

Em 2023 foi criado o Banco de Cuidadores Formais, com o objetivo de reunir, numa base de dados, cuidadores formais, auxiliares de geriatria e ajudantes familiares disponíveis para prestar serviços de apoio domiciliário a pessoas idosas e/ou em situação de dependência nos concelhos de São Vicente, Porto Moniz e Santana.

Este projeto visa facilitar a contratação de cuidadores formais ao domicílio por parte de familiares e cuidadores informais, sendo que os valores relativos à prestação de serviços são acordados diretamente entre as partes envolvidas.

Atualmente, encontram-se inscritas **15 pessoas** na base de dados, tendo sido registados 18 pedidos de contacto de cuidadores formais em 2025.

Banco de Empréstimo de Produtos de Apoio (BEPA)



O Banco de Empréstimo de Produtos de Apoio (BEPA) consiste no empréstimo de equipamentos de apoio a pessoas com dependência física dos concelhos de São Vicente, Porto Moniz e Santana.

Em 2025, recebemos 9 equipamentos usados de doações de particulares e com o valor angariado na consignação de 0,5% do IRS, foi possível adquirir 20 colchões articulados sendo assim possível disponibilizar no total mais 29 equipamentos. Por outro lado, devido a avaria ou desgaste do equipamento, foram inutilizados 36 equipamentos.

Equipamentos existentes a 31 de dezembro de 2025:

Equipamentos	2023	2024	2025	diferencial
Cama articulada elétrica	106	109	108	-1
Colchão articulado	106	111	121	+10
Compressor de pressão alternada	121	121	110	-11
Colchão anti-escara pressão alternada	117	116	106	-10
Cadeira de rodas	80	80	70	-10
Andarilho de encartar	49	50	51	+1
Andarilho 2 rodas	8	7	7	0
Tripé	6	1	1	0
Canadiana	12	22	28	+6
Muleta	2	2	2	0
Cadeira de sanita	51	50	51	+1
Cadeira sanitária 4 rodízios	29	29	27	-2
Pendural de base	8	8	8	0
Mesa de refeição	16	21	21	0
Calçadeira	9	9	9	0
Calça-meias	10	10	10	0
Bengala	9	17	15	-2
Lava cabeças	5	5	4	0
Almofada anti escara	3	3	3	0
Encosto reclinável	5	5	5	0
Banco de banho	1	2	2	0
Cadeira de duche	10	15	16	+1
Pedaleira	1	1	1	0
Total	764	794	776	-18

263 pessoas usufruíram de equipamentos de apoio ao abrigo do BEPA, sendo 176 do concelho de São Vicente, 50 de Santana e 36 de Porto Moniz.

485 equipamentos foram emprestados nos três concelhos ao longo do ano. São Vicente é o concelho com maior expressividade, com 360 equipamentos, seguindo-se Santana com 66 e Porto Moniz com 58.

	2023	2024	2025
Beneficiários	277	255	263
Equipamentos em empréstimo	366	462	485

A cama articulada elétrica, o colchão anti-escara de pressão alternada com compressor, a cadeira de rodas, o andarilho de encartar e a cadeira de sanita foram os equipamentos mais requisitados.

Séniore Ativos



O projeto de gerontomotricidade “Séniore Ativos” consiste na realização de aulas de educação física, com uma frequência de uma a duas vezes por semana, desenvolvidas em sete espaços comunitários do concelho. Este projeto contribui para a manutenção e melhoria da capacidade funcional da população sénior, promovendo a redução dos fatores de risco associados ao processo de envelhecimento.

Em 2025, o projeto esteve implementado nas seguintes instituições: Centro Social e Paroquial de São Vicente, ADENORMA – Gabinete de Apoio ao Idoso, Centro Comunitário da Ribeira Grande, Centro Comunitário da Primeira Lombada, Centro Comunitário da Terceira Lombada – Centro Social Paroquial do Bom Jesus de Ponta Delgada e Casa do Povo de Boaventura.

Foram realizadas sessões semanais e, em alguns centros, bissemanais, abrangendo um total de **170 participantes**. As sessões incluíram atividades de equilíbrio, fortalecimento muscular e flexibilidade, recorrendo a diversos materiais, nomeadamente bolas, bolas de esponja e cadeiras.

Em dezembro de 2024, no âmbito de uma parceria com o Centro Social e Paroquial do Bom Jesus, teve início a implementação de aulas de educação física na valência de creche e infantário, destinadas a crianças dos 0 aos 5 anos que frequentam esta instituição. As aulas, com periodicidade bissemanal, decorrem no período da manhã.

Estimular +

O projeto Estimular + consiste num programa de estimulação cognitiva dirigido à população idosa, desenvolvido em todas as instituições do concelho. As sessões, com periodicidade semanal e duração de uma hora, recorre a um caderno de estimulação cognitiva e a jogos sérios, promovendo o



desenvolvimento de diversas capacidades, nomeadamente a socialização, a atenção, a memória, entre outras.

Em 2025, este projeto percorreu 10 centros: Centro da Fajã do Penedo, Casa do Povo de Boaventura, Casa do Povo de Ponta Delgada, Centro Social e Paroquial do Bom Jesus de Ponta Delgada, ADENORMA – Centro Comunitário da Terceira Lombada, Centro Comunitário da Primeira Lombada, Gabinete de Apoio ao Idoso e Centro Comunitário da Ribeira Grande – Universidade Sénior e Centro Social e Paroquial de São Vicente.

169 pessoas com idades compreendidas entre os 50 e os 92 anos frequentaram as sessões de estimulação cognitiva.

Foram realizadas **512 sessões** em grupo.

Estimular + no domicílio



O “Estimular+ no domicílio”, um dos projetos premiados do Caixa Social 2025, propõe expandir a estimulação cognitiva aos domicílios, permitindo que idosos isolados ou em zonas de difícil acesso beneficiem de intervenção personalizada e humanizada. As sessões semanais, conduzidas por psicólogos, são adaptadas às necessidades de cada idoso, promovendo o bem-estar cognitivo e emocional. O projeto inclui apoio a cuidadores e familiares, articulação com entidades locais e utilização de metodologias reconhecidas, assegurando a continuidade dos benefícios, a autonomia prolongada e a prevenção da institucionalização precoce.

Este projeto teve início em novembro de 2025 e conta com **29 beneficiários**, sendo que o objetivo deste projeto é o de chegar às 35 pessoas.

Teleassistência fixa e móvel

Teleassistência fixa



O serviço de teleassistência fixa teve início em 2012 e consiste no empréstimo gratuito de um equipamento telefónico de rede fixa, equipado com botão SOS, destinado a pessoas em situação de maior vulnerabilidade. Para a operacionalização deste projeto, foram estabelecidas parcerias com diversas instituições em todos os concelhos da Região, permitindo a implementação da teleassistência nas respetivas áreas de intervenção.

Trata-se de um projeto amplamente reconhecido pela sua relevância social, no entanto, enfrenta atualmente alguns constrangimentos. Decorridos 13 anos desde a sua implementação, os equipamentos apresentam um elevado grau de deterioração, resultante do desgaste natural do uso.

Paralelamente, em consequência de alterações nos órgãos de gestão, insuficiência de recursos humanos ou outros fatores, algumas instituições parceiras deixaram de assegurar a operacionalização do serviço, o que impede, neste momento, a cobertura integral de todos os concelhos e freguesias da Região Autónoma da Madeira.

Concelho	N.º equipamentos
Santa Cruz	50
Funchal	46
Câmara de Lobos	82
Ribeira Brava	45
Porto Moniz	53
São Vicente	33
Santana	30
Total	339

Tabela – Número de equipamentos de teleassistência por concelho, em 2025.

Teleassistência móvel



A teleassistência móvel consiste no empréstimo gratuito de um telemóvel equipado com botão SOS, destinando-se a pessoas idosas autónomas que se encontrem em situação de isolamento geográfico no concelho de São Vicente.

Em 2025, encontravam-se em utilização **9 equipamentos** no concelho. Desde a implementação do projeto, tem-se verificado alguma dificuldade de adaptação dos idosos a este tipo de equipamento, o que se reflete numa taxa de adesão inferior quando comparada com a teleassistência fixa.

Infância e Juventude

Semear Saúde, Colher Sorrisos



O projeto “Semear Saúde, Colher Sorrisos” tem como objetivo incentivar o cultivo de sementes para a produção de brotos de diversas espécies vegetais, destinados ao consumo doméstico, bem como

promover, no contexto das hortas pedagógicas, a produção e o consumo destes alimentos nas cantinas escolares e, posteriormente, nas casas dos alunos.

Foram realizadas 53 ações na Região Autónoma da Madeira abrangendo 969 pessoas. Foram distribuídos 969 germinadores sorrisos, 34 germinadores canguru e 50 germinadores frasquinhos.

Este projeto é realizado em parceria com a Secretaria Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural.

Cultura e formação para a comunidade

Preservar Cultura e tradições

Dia Mundial da Poesia



No Dia Mundial da Poesia, 21 de março, foram distribuídos 500 folhetos com poemas em português e inglês em diversos cafés, restaurantes, hotéis e na Câmara Municipal de São Vicente. A iniciativa teve como objetivo celebrar a riqueza da expressão poética, promover a criatividade e valorizar o papel da poesia na sociedade.

Sopa de Natal

No dia 18 de dezembro, foi confeccionada uma sopa tradicional de trigo, destinada a 86 pessoas do concelho de São Vicente que, devido a limitações físicas, já não conseguem preparar este tipo de refeição. A identificação dos beneficiários foi realizada pelo Centro Social e Paroquial de São Bento, em colaboração com os técnicos da ADENORMA.

A distribuição das sopas ao domicílio contou com a participação dos técnicos da ADENORMA, bem como de atletas e treinadores da ACD São Vicente.

Freguesia	N.º Sopas	N.º Pessoas
São Vicente	48	49
Boaventura	24	22
Ponta Delgada	16	15
total	88	86

Tabela de distribuição de sopas

Radionovela “Gente à Séria – Segunda Temporada



Os utentes da ADENORMA voltaram a participar no projeto “Radionovela Gente à Séria – Segunda Temporada”. Margarida Menezes, criadora da radionovela, desafiou-nos a dar continuidade a esta iniciativa, que retrata a vida dos habitantes de São Vicente na década de 1970. As gravações decorreram nos meses de novembro e dezembro e decorrerão até março de 2026. O projeto conta com o apoio da Direção Regional da Cultura.

Cuscus



Com o objetivo de preservar as tradições, confeccionamos cuscus no Centro Comunitário da Primeira Lombada, destinada aos utentes do Centro. Esta iniciativa proporcionou uma oportunidade de conhecer ou relembrar esta tradição típica de São Vicente, reforçando a ligação à cultura local.

Fontes de São João



A ADENORMA colaborou com a comunidade na decoração da fonte da Ribeira Grande, para integrar no concurso de enfeite de fontanários promovido pela Casa do Povo de São Vicente. Esta iniciativa contribui para fortalecer os laços comunitários e preservar as tradições locais.

Formação para a comunidade

Programa Eco-Escolas

O Programa Eco-Escolas foi implementado nos nossos centros comunitários e no Gabinete de Apoio ao Idoso. Ao longo do ano, são desenvolvidas ações de sensibilização para boas práticas ambientais, promovendo a reutilização e a reciclagem de materiais. Em reconhecimento ao trabalho realizado, a instituição conquistou a nona Bandeira Verde.



Workshop “Cuidar Humanitude”

No dia 28 de outubro de 2025, realizaram-se duas sessões do workshop sobre cuidados humanizados, conduzidas por Liliana Henriques, da Humanidade Portugal, na Escola Agrícola da Madeira. O workshop contou com a participação de 20 pessoas e teve o apoio da empresa Ortopediamadeira.



7.ª edição do Programa Vinci para a Cidadania – Formação “Cuidar na Humanidade”

PROGRAMA
VINCI
PARA A
CIDADANIA



O projeto “Cuidar na Humanidade” foi premiado na 7.ª edição do Programa Vinci para a Cidadania. Este projeto consiste na capacitação de 9 cuidadores formais que trabalham nos domicílios, 2 profissionais do sistema regional de saúde e 1 profissional do apoio domiciliário da segurança social da

Madeira. Pretende-se melhorar a qualidade do serviço prestado por estes profissionais, promovendo cuidados mais dignos, seguros e humanizados, aumentando o bem-estar e autonomia dos idosos do concelho de São Vicente. Este projeto será implementado em novembro de 2026.

[Handwritten signature and initials]

Comunicação e Angariação de fundos

Sites e Redes Sociais

O site institucional manteve-se como uma importante ferramenta de divulgação das atividades, projetos e iniciativas da ADENORMA, assegurando uma comunicação clara, atualizada e acessível à comunidade e aos parceiros.

Nas redes sociais, registámos 9.147 interações no Facebook e 2.807 no Instagram. Alcançámos 1.686 seguidores na página de Facebook e 196 no Instagram, sendo que 71,1% do público é do sexo feminino, com maior prevalência na faixa etária dos 35 aos 44 anos.

A instituição foi ainda referenciada pelo menos 6 vezes na imprensa escrita, participou em 2 entrevistas em rádios regionais, registou 4 referências em rádios locais e marcou presença com 1 entrevista no programa *Madeira Viva*, da RTP-Madeira.

Consignação de 1% do IRS



A campanha de consignação de IRS decorreu através das redes sociais, parceiros e site institucional e teve um resultado de 14.528,03€.

Candidaturas de projetos

Para assegurar a continuidade e o crescimento das nossas iniciativas, torna-se fundamental procurar reconhecimento e apoio externo. Uma das estratégias mais eficazes para alcançar esse objetivo passa pela apresentação de candidaturas a prémios promovidos por empresas privadas, no âmbito da sua Responsabilidade Social Empresarial (RSE). Ao longo dos anos, a ADENORMA tem vindo

a submeter diversas candidaturas, numa procura constante de reforçar a sua intervenção, angariar apoios e consolidar a sua credibilidade institucional.

Em 2025, a ADENORMA foi distinguida na 7.ª edição dos Prémios Caixa Social com o projeto “Estimular+ no Domicílio”. O apoio atribuído, no valor de 22.800,00€, permitirá implementar sessões de estimulação cognitiva nos domicílios de idosos do concelho de São Vicente.

No mesmo ano, a instituição foi igualmente premiada na 7.ª edição do Programa Vinci para a Cidadania, com o projeto “Cuidar na Humanidade”. Este financiamento, no montante de 6.355,00€, viabilizará a realização de formação certificada em Humanidade dirigida a cuidadores formais que prestam apoio ao domicílio.

Representação Institucional



Integramos o Grupo de trabalho e Capacitação em saúde mental da EAPN Madeira. Nestas reuniões são partilhadas experiências entre as instituições, tendo como base a capacitação dos profissionais.



CPCJ
COMISSÃO DE PROTEÇÃO
DE CRIANÇAS E JOVENS

Integramos a comissão alargada da CPCJ – São Vicente. São Realizadas reuniões mensais.



Fazemos parte do Grupo de Ação Local – GAL – da Adrama.



Integramos o Grupo Reutiliza PA. Este grupo é um projeto do CERTIC/UTAD para facilitar a reutilização e acesso a Produtos de Apoio através de empréstimo, troca, doação ou venda a baixo custo em Portugal. Ao nível institucional, são partilhados serviços existentes em cada instituição numa base de dados. Foi realizada uma apresentação online do BEPA da ADENORMA.



Integramos novamente o Consórcio Regional para a Intervenção Comunitária do Instituto de Segurança Social da Madeira. Neste âmbito foi realizada 1 reunião e organizado o Encontro Regional do CRIC.

No dia 20 de maio de 2025, recebemos a visita da Sra. Secretária Regional da Inclusão, Juventude e Trabalho, Dra. Paula Margarido e da Vogal do Instituto de Segurança Social da Madeira IP-RAM, Dra. Mara Rodrigues.



Aderimos à campanha do Banco Alimentar Contra a Fome. Esta foi a primeira recolha realizada no Modelo/Continente de São Vicente e contou com 27 voluntários nos dois dias de campanha.



Participámos no evento da GRACE – *Construir Pontes* – realizado a 22 de maio, onde partilhámos a nossa experiência com o desenvolvimento de parcerias estratégicas e o impacto da responsabilidade social nas organizações, nomeadamente com a empresa Trivalor, destacando boas práticas, desafios superados e os resultados alcançados junto da comunidade.



Participamos no II Encontro Regional de Cuidadores Informais com o tema *“O Cuidador também precisa de ser cuidado: redes de apoio e pertença.”*



Fomos selecionados pelo Modelo/Continente para beneficiar do vale solidário – campanha de Natal 2025 no Modelo/Continente de São Vicente. No âmbito desta iniciativa, a ADENORMA foi contemplada com um apoio no valor de 2.859,00€, atribuído em vales, que contribuirá para reforçar a nossa intervenção junto da comunidade.

X

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Relatório de Gestão

Ata número um de 2026

Aos 21 dias do mês de maio de 2026, reuniram em Assembleia Geral ordinária regularmente convocada de acordo com os estatutos desta instituição, os sócios da ADENORMA – Associação de Desenvolvimento da Costa Norte da Madeira – IPSS, no Gabinete de Apoio ao Idoso, ao Sítio das Feiteiras, Estrada das Ginjas 1, em São Vicente. Na ausência da maioria absoluta dos associados efetivos à hora marcada na convocatória, 18:30 horas, a Assembleia teve início trinta minutos depois.

O Vice Presidente da Assembleia Geral assumiu a presidência e deu início pelas 19:00 horas à reunião. Estavam presentes os sócios João Duarte Mendes, João António França Monte, João Caldeira de Jesus, José António Martins Mendonça, Guida Maria P Brazão Silva Drumond, Alfredo Manuel Brandão Medeiros, Jerónimo Filipe Sousa Pereira, Sandra Cristina da Silva Andrade, Robert Miguel Andrade Castro, Maria Helena França A Rodrigues, Fernando Manuel Brazão Drumond e José Luís Medeiros Gaspar.

Na ausência de um dos membros da mesa, o primeiro suplente, sócio Jerónimo Filipe Sousa Pereira, assumiu o lugar de vice-presidente, ficando composta a mesa para esta reunião. O Presidente deu início à reunião, leu a convocatória e deu início ao ponto um da ordem de trabalhos, Análise do Relatório de Atividades de 2025 e das Contas de 2025. Dada a palavra ao Presidente da Direção, José Luís Medeiros Gaspar, este fez uma breve apresentação do Relatório de Gestão da Direção referente ao exercício de 2025 e deu conta dos esforços desenvolvidos para uma boa implementação dos projetos em curso e das opções de gestão para conter custos e otimizar os recursos colocados ao dispor daquela instituição.

Terminada a sua apresentação e não existindo perguntas por parte dos associados, o Presidente da Assembleia Geral, Gabriel Paulo Drumond Esmeraldo, colocou à votação os dois documentos. Colocado à votação o Relatório de Atividades de 2025 da ADENORMA este foi aprovado por unanimidade de todos os presentes, sem votos contra ou abstenções. Colocadas à votação as Contas de 2025 da ADENORMA, estas foram aprovadas por unanimidade de todos os presentes, sem votos contra ou abstenções.

Em seguida o Presidente da Assembleia Geral passou ao ponto 2 Votação da proposta de criação do Regulamento Interno do “Buzicos em Ação – Campo de Férias” e o respetivo Projeto Pedagógico e de Atividades, autorizando a sua utilização no âmbito do processo de legalização e implementação do campo de férias para 2026.

Depois de apresentado foram colocados os documentos à votação. Estes foram aprovados por unanimidade de todos os presentes, sem votos contra ou abstenções.

Em seguida o Presidente da Assembleia Geral abriu o ponto 3, *Outros assuntos que os presentes desejem suscitar.*

Não existindo mais intervenções, foi dada por encerrada a reunião, da qual se lavrará ata, que vai assinada pelos membros da mesa. Eram 19:55 horas. A folha de presenças assinada é parte integrante desta ata. Assinam a ata os membros da mesa.

Ata nº 43

Aos vinte dias do mês de Maio, do ano dois mil e vinte e seis, pelas dezasseis e trinta minutos, reuniu na sede social sita à Estrada das Ginjas nº 1, Feiteiras, freguesia e Concelho de São Vicente, o Conselho Fiscal da Adenorma - Associação de Desenvolvimento da Costa Norte da Madeira - I.P.S.S., Contribuinte nº. 511 067 453, com a presença de todos os elementos efectivos, que a

seguir se referenciam :- Presidente -
João Caldeira de Jesus; Vogal :- José
António Martins Mendonça, e Vogal :-
Elias Manuel Soares Medeiros.

O presidente do Conselho Fiscal, Colocou
à Consideração as peças Contabilísticas
demonstrativas das Contas referentes ao
exercício do ano 2025.

Após analisadas os documentos que
reflectem o exercício do ano em referência,
este Conselho, entende destacar todo
o esforço e dedicação da Direcção,
na adaptação da actividade da ins-
tituição em prol dos idosos e demais
pessoas que necessitam de apoio às
suas vidas. Colocadas a votação
as peças Contabilísticas, que conformam
a apresentação de Contas do exercício
do ano 2025, estas obtiveram parecer
favorável de todos os elementos
presentes nesta reunião do Conselho Fiscal.

Assim, tendo sido deliberado por
Unanimidade um parecer favorável a
todos os documentos presentes à Consi-
deração do Conselho Fiscal, foi dada

por encerrada a reunião pelas vinte e uma horas.

Da reunião, foi elaborada a presente Ata, que vai assinada por todos os elementos presentes, e será enviada ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral.

João Almeida Jesus

Tai Nh Tai Nh Tulum

5/ 12